

Vamos abrir em Josué, capítulo dezessete, e começar o nosso estudo desta noite.

Chegamos no capítulo dezessete e nós vamos ver que a terra continua a ser dividida por Josué, e também veremos a porção que seria dada para meia tribo de Manassés. Agora, Manassés recebeu parte da sua herança no outro lado Rio Jordão, metade da tribo. E a outra metade iria se fixar no lado oeste, onde hoje é o West Bank, na terra de Israel. Parte daquele território pertenceu a Manassés na época da divisão da terra.

No versículo doze nós lemos novamente que os filhos de Israel falharam por não expulsarem totalmente os seus inimigos.

*E os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades; porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra. E sucedeu que, engrossando em forças os filhos de Israel, fizeram tributários aos cananeus; porém não os expulsaram de todo (17:12-13).*

Essa foi uma falha da parte dos filhos de Israel em obter a vitória completa e a conquista completa da terra.

Agora, nós já mostramos a vocês que a experiência dos filhos de Israel em deixar a servidão do Egito, em passar pelo deserto e em chegar à Terra Prometida são uma alegoria espiritual. Isto é uma representação dos cristãos, que saíram do Egito, da servidão em pecado. O Mar Vermelho é equivalente ao nosso batismo, quando passamos a ter um novo relacionamento com Deus. Ele nos prometeu uma vida de vitória sobre a nossa carne e passamos a caminhar e a viver a vida do Espírito que Deus quer que cada um conheça e experimente. Ele deseja que nós tenhamos plena vitória sobre cada área das nossas vidas onde o inimigo construiu uma fortaleza. Se nós permitirmos que qualquer uma dessas fortalezas do inimigo permaneça, elas serão um problema contínuo e constante no nosso crescimento espiritual.

Agora, pode haver muitas áreas da nossa carne que nós tenhamos que tratar; talvez um temperamento ruim, a ira, orgulho, ou outra coisa, e Deus quer nos dar plena e completa vitória sobre essas áreas da nossa carne. Ele proporcionou tudo o que você precisa. Mas os filhos de Israel falharam por não expulsarem os inimigos e tiveram prejuízo no futuro (por não destruírem os inimigos completamente). E muitas vezes nós falhamos porque não entramos na plena vitória daquela área, porque não reivindicamos nossa vitória em Cristo; e no futuro esta se torna a área onde nós vamos

ser atacados por Satanás e, muitas vezes, vamos ser derrotados, porque falhamos em tomar posse da promessa que Deus nos deu e não reivindicamos a plena vitória que podemos ter ao andarmos no Espírito.

Então, a falha em obter a vitória completa é uma marca pequena, mas triste e trágica, que Josué deixou. Veja, eles não expulsaram totalmente os habitantes da terra e eles não tomaram a terra completamente. Eles não conquistaram tudo o que Deus lhes tinha dado e, mais tarde, isso contribuiu com a sua própria ruína. Então, não sigamos o mesmo exemplo, mas vamos marcar o nosso caminhar no Espírito, entrar na plenitude.

Eu estava conversando, ontem, com um grupo de cerca de sessenta ministros luteranos da Alemanha que vieram nos visitar; e eu lhes disse que eu desejo estar totalmente aberto para Deus e para tudo o que Deus tem para a minha vida. Eu não quero fechar nenhuma porta para Deus por causa das minhas pressuposições, pela minha formação ou treinamento teológico; eu não quero ter nenhuma porta fechada para Deus. Eu quero estar totalmente aberto para o que Deus tiver em mente para mim e para a minha vida. Porque, em primeiro lugar, eu preciso de toda ajuda que eu puder obter. Por isso eu não quero deixar de receber o que Deus possa ter para mim. Eu quero estar aberto para Ele. Eu quero sempre estar totalmente aberto quando eu buscar a Deus. “Deus, o que quer que seja que o Senhor tenha em mente, o que o Senhor tiver para mim, eu desejo. Eu preciso. Eu quero”.

Eu sinto muito pelas pessoas que têm um conceito sobre Deus que não lhes permite se abrir totalmente a Ele. Elas colocam limites. “Deus, eu realmente não quero isto. Senhor, eu não preciso daquilo”.

Elas colocam limites em Deus, como se Deus fosse dar alguma coisa que não trouxesse benefício ou bênção. Eu não quero colocar nenhuma restrição ao que Deus quer fazer pela minha vida, na minha vida ou através da minha vida. Eu quero estar totalmente aberto diante de Deus em todas as coisas. Eu quero ganhar toda vitória que Deus tem para mim. Eu quero tomar posse de todas as promessas que Deus me deu. Por que eu iria deixar de receber da plenitude que Deus quer para a minha vida? Por que eu deveria parar quando Deus me impele a continuar? Por que eu iria permitir ou tolerar uma área da minha carne que ainda não esteja entregue ao Espírito ou sob o controle do Espírito? Por que eu deveria permitir uma coexistência pacífica com alguma fraqueza da minha carne? Eu desejo conhecer a plena e completa vitória de Jesus Cristo em cada área da minha vida. Eu quero continuar avançando e reivindicando, até ter conquistado, através de Cristo, tudo o que me foi prometido. Deus estabeleceu as

fronteiras e eu não quero deixar de obter nada do que Deus tem para mim.

Mas foi o que tragicamente aconteceu aos filhos de Israel. Eles não conquistaram toda a terra; eles deixaram inimigos e grupos de inimigos na terra. Quando eles se tornaram fortes, em vez de expulsarem os inimigos, eles passaram a cobrar tributos e a escravizá-los. Esta foi uma falha. Versículo catorze:

*Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança só uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o Senhor até aqui me tem abençoado? (17:14)*

Agora, Efraim e Manassés eram duas das maiores tribos; eles eram os filhos de José. Então, a referência à tribo de José é uma referência à dupla tribo de Efraim e Manassés. Por serem muitos eles disseram: “Por que você nos deu somente um território? Na verdade, nós somos tão grandes que deveríamos ter dois territórios”. Isto é, para o sorteio eles dividiram a terra: fizeram um mapa e o dividiram; depois fizeram o sorteio para ver quem ficaria com cada porção; mas eles disseram: “Nós somos tantos que nós precisamos de duas porções para a tribo de José”.

Josué concordou que eles deveriam receber dois lotes. Então eles fizeram outro sorteio e Manassés habitou perto de Efraim, no lado oeste, e a outra metade de Manassés, é claro, ficou no lado leste, do outro lado do Rio Jordão.

## Capítulo 18

No capítulo dezoito nós vemos que o tabernáculo foi montado em Siló. Agora, o tabernáculo, é o lugar de adoração a Deus e esteve com eles no deserto; onde eles parassem, eles montavam o tabernáculo. Aquele era o lugar onde eles ofereciam os sacrifícios a Deus. Eles não podiam oferecer sacrifícios a Deus em qualquer lugar. Havia somente um lugar onde eles poderiam fazer uma oferta ou um sacrifício a Deus, e este lugar era o tabernáculo.

Então, agora eles estão na terra e o primeiro lugar que o tabernáculo foi armado foi Siló. Este era o lugar para reunião espiritual do povo. Parece que, se houvesse uma capital naquela época, provavelmente seria em Siquém. Mas o centro espiritual do povo era em Siló. Foi lá que o tabernáculo foi erguido; portanto o estabelecimento das ofertas de sacrifícios pelos sacerdotes ocorreu em Siló.

Agora, a esta altura, sete tribos ainda não tinham recebido a sua herança. Na verdade, somente três tribos, a este ponto, tinham recebido o território que lhes pertencia. Então,

eles escolheram três homens de cada uma dessas tribos para que eles pudessem entrar no território como uma equipe de pesquisa e, digamos, demarcar os limites. Normalmente os limites eram cidades, rios, vales, montanhas e assim por diante, para que eles pudessem estabelecer os limites dos territórios que as tribos iriam receber. Então, o capítulo dezoito fala sobre a delimitação das fronteiras e, depois, do sorteio dos territórios entre as diversas tribos.

Versículo onze:

*E tirou a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e coube-lhe o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José (18:11).*

Benjamim iria habitar ao redor da área de Jerusalém e ao norte dela, uma faixa estreita que ia do Jordão e subia, passando por Betel.

## Capítulo 19

Chegamos no capítulo dezenove, e a segunda sorte saiu para Simeão. E Simeão tornou-se a tribo do extremo sul de Israel; na área ao redor do sul de Cades-Barneia e no deserto; eles ocuparam uma grande área desértica de Barseba e, subindo, quase até Hebrom. Mas toda a parte sul foi o território que Simeão recebeu.

Agora, se você fosse da tribo de Simeão, você poderia achar que tinha ficado com a pior parte, porque lá existe um bom pedaço de deserto. Mas eles têm uma boa vantagem; com certeza é muito agradável no tempo frio. Seria como Palm Springs no inverno. Quando nós formos a Israel, digamos que nós tenhamos planejado um passeio por Jerusalém mas ao acordar de manhã esteja frio e chuvoso, nós podemos nos dirigir a Barseba para fazer o nosso passeio, porque lá é sempre lindo, agradável e mais quente no inverno. Então, quando nós estamos em Israel nós somos flexíveis e fazemos os passeios de acordo com o tempo. Quando os dias estão agradáveis em Jerusalém, nós ficamos em Jerusalém. Se o tempo fica ruim, nós sabemos que podemos ir a Barseba e encontrar um tempo agradável lá, porque eles têm pouco mais que dois centímetros de chuva naquela área; nós iremos a Massada e a Barseba e teremos um dia muito proveitoso, mas é um lugar muito deserto e muito estéril. Foi só mais recentemente, no redesenvolvimento da terra que os judeus canalizaram o Rio Jordão para o norte, ou até a área da Galileia, e que levaram o Rio Jordão até esta grande área. Agora as coisas estão como no Vale San Joaquin ou no Vale Imperial. A área é realmente uma enorme fazenda por causa da irrigação que eles desenvolveram

usando a água do Mar da Galileia.
<i>E saiu a terceira sorte pelos filhos de Zebulom (19:10),</i>
Eles receberam a área do Vale Megido, uma porção ao norte. Então, Zebulom ficava naquele grande vale que vai de Haifa até o Monte Gilboa.
[Versículo dezessete:] <i>A quarta sorte saiu para Issacar; aos filhos de Issacar</i> [e eles receberam a área ao sul do Mar da Galileia. Versículo vinte e quatro:] <i>E saiu a quinta sorte para a tribo dos filhos de Aser</i> [e eles receberam aquela linda área da costa, de Haifa até Sidom] (19:17,24).
Então, esta área inclui Aco e a linda área ao longo do Mediterrâneo, um lugar extremamente lindo.
E no versículo trinta e dois:
<i>E saiu a sexta sorte para os filhos de Naftali</i> [e eles receberam a área ao redor do Mar da Galileia] (19:32).
Esta é uma área que eu não me importaria nem um pouco em morar. O Mar da Galileia é um dos lugares mais lindos; eu amo. Eu entendo por que Jesus passou a maior parte do Seu ministério no Mar da Galileia. Seria quase o equivalente a passar o seu ministério no Havaí, ou algo assim. É um lugar muito bom, uma área linda. Mesmo nos dias de hoje não é grandemente desenvolvida. Olha, se você tivesse uma casa no Mar da Galileia com um esqui aquático, ah, seria maravilhoso. É lindo demais. E isto foi dado à tribo de Naftali.
E sempre houve atividade agrícola na encosta ao longo do Mar da Galileia e bom suprimento de água, um lugar maravilhoso mesmo. O clima lá é muito bom; fica bem quente no calor, mas eles estão a cento e oitenta metros abaixo do nível do mar. Então, numa depressão assim fica muito quente, mas ela é uma terra tremendamente fértil e ótima para agricultura.
<i>A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã (19:40).</i>
Versículo quarenta. Dã recebeu a área conhecida como Vale de Hula, que fica ao norte do Jordão antes de chegar ao Mar da Galileia. É um vale, com as colinas Golan à direita e as montanhas libanesas à esquerda, que sobe até o monte Hermom. Na verdade, a cidade de Dã fica a uns cinco quilômetros da base do Monte Hermom. Fica aos pés das colinas. A cidade de Dã, novamente, era uma cidade simplesmente fabulosa, porque há um rio lindo na cidade. Você nunca viu nada no Havaí que seja

mais bonito do que a vista ao redor de Tel, o que eles chamam Tel é Dã, ou as ruínas da cidade de Dã. Então, a área ao norte do Rio Jordão, o Vale de Hula, foi dado a Dã.

Agora, versículo quarenta e nove:

*Acabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles. Segundo o mandado do Senhor Ihe deram a cidade que pediu, a Timnate-Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade, e habitou nela. Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram às tribos dos filhos de Israel, em herança (19:49-51).*

Então, eles dividiram a terra e no final deram uma cidade a Josué, por ser ele o líder, na área da Montanha de Efraim. O que quer dizer que ela ficava na área central da terra, onde fica a antiga cidade de Samaria, ou Siquém, e aquela área é conhecida como Montanha de Efraim. É uma linda área com muitas, muitas árvores frutíferas, colinas escalonadas (socalcos) e vales férteis, bem no coração da terra; um lugar realmente maravilhoso.

## Capítulo 20

Agora, o capítulo vinte. Você deve se lembrar de que quando eles chegassem à terra eles deveriam estabelecer cidades de refúgio; se alguém tivesse matado outra pessoa acidentalmente, sem intenção nem ódio contra a vítima, se tivesse sido realmente um acidente, ele poderia fugir do vingador para a cidade de refúgio.

Agora, nós já falamos sobre a cultura da vingança (da morte). Essa era uma prática profundamente enraizada na cultura. Essa vingança de sangue ainda é praticada na Nova Guiné e em alguns lugares mais primitivos. Não importa se mataram seu filho por acidente. Se matassem um membro da sua família você tinha o dever de matá-lo e se você não o pegasse, poderia matar um membro da família dele.

Então, naqueles dias, como houve casos em que a pessoa tivesse matado alguém acidentalmente, sem qualquer ódio nem intenção, mas por puro acidente, para haver justiça, para ser justo, Deus os fez estabelecer seis cidades que eles chamaram de cidades de refúgio, onde eles poderiam fugir e se proteger do vingador de sangue; eram três de cada lado do Rio Jordão. Elas estavam localizadas, na terra, de maneira que você não precisaria correr mais do que meio dia para alcançá-las. E com certeza você iria correndo.

Então, quando vemos as cidades que foram nomeadas cidades de refúgio na terra, nós descobrimos que a primeira ficava na região da Galileia, na parte mais ao norte da terra em Cades, que fica no norte da Galileia. A segunda ficava no sul da terra, em Hebrom, que fica no extremo sul. A terceira ficava em Siquém, que ficava bem no coração da terra. Então, na parte central do sul de Hebrom; no coração da terra, em Siquém; e ao norte, em Cades, na região da Galileia; estas são as três cidades de refúgio que foram estabelecidas para que a pessoa que tivesse matado alguém acidentalmente pudesse fugir e estar protegida até que ela tivesse um julgamento justo.

## Capítulo 21

No capítulo vinte e um nós lemos:

*Então os cabeças dos pais dos levitas se achegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num (21:1),*

Os sacerdotes disseram: “Veja, nós sabemos que não vamos receber território nenhum, mas nos prometeram cidades e os subúrbios das cidades para o cultivo”. Agora, automaticamente, as cidades de refúgio pertenciam aos levitas. Mas eles receberam outras cidades, e estas cidades estão listadas no capítulo vinte e um. Quando chegamos no versículo quarenta e três, nós lemos:

*Desta maneira deu o Senhor a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela (21:43).*

Agora, o Senhor lhes deu toda a terra. A única coisa é que eles não conquistaram tudo. O Senhor nos deu muito mais do que temos conquistado. Na verdade nós não tomamos posse de tudo o que Deus nos deu. É interessante, Deus deu a salvação a todo homem que tomar posse dela, mas nem todos o fazem. Os dons de Deus já foram dados por Deus. Agora, cabe a você, pela fé, reivindicá-los e tomar posse deles. O dom da salvação é seu se você reivindicá-lo, se você tomá-lo. O dom do Espírito Santo é seu se você reivindicar e tomar posse dele.

Assim, Deus lhes deu toda a terra que Ele prometeu que lhes daria. O problema foi que eles não a tomaram por inteiro.

*E o Senhor lhes deu repouso de todos os lados, conforme a tudo quanto jurara a seus pais; e nenhum de todos os seus inimigos pôde resisti-los; todos os seus inimigos o Senhor entregou-lhes nas mãos. Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor falou à casa de Israel; tudo se cumpriu (21:44-45).*

Então, este é um pequeno testemunho da fidelidade de Deus. Nenhuma palavra de Deus falhou. Ele manteve todas as promessas. Deus honra a Sua palavra. Deus honrará a Sua palavra. Ele não deixa de cumprir as Suas promessas. E assim, todas as boas coisas que Deus prometeu, Ele cumpriu.

## Capítulo 22

Agora, no capítulo vinte e dois, depois que a terra foi dividida e distribuída,

*(Então) Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés (22:1).*

Agora, vocês se lembram, estas tribos são as tribos que quiseram se estabelecer no lado leste do Rio Jordão. Era um bom lugar para o gado; eles disseram: “Nós somos fazendeiros; esta terra é ótima. Nós queremos ficar nesta terra e receber a nossa herança aqui”.

Agora, Moisés disse: “Contanto que vocês mandem seus exércitos conosco para conquistarmos a terra. Quando toda a terra estiver conquistada vocês podem voltar. Deixem as mulheres e as crianças; deixem suas famílias aqui. Mandem os exércitos conosco para ajudar na conquista da terra. Quando a terra estiver tomada vocês poderão voltar e habitar aqui”.

E eles prometeram que fariam exatamente isso, que eles iriam; e eles cumpriram a sua promessa. Agora, a terra está conquistada e todas as tribos receberam seus territórios. Então Josué chamou os homens das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés que queriam a terra do outro lado do Rio Jordão.

Ele disse: “Companheiros, vocês cumpriram a promessa. Vocês cumpriram o acordo; vocês fizeram o que disseram que fariam e o que Moisés tinha ordenado, agora vocês podem voltar para as suas famílias. Levem com vocês os despojos de guerra”.

Pois na conquista da terra, na conquista de todas aquelas cidades, eles obtiveram grandes riquezas, os despojos de guerra: prata, ouro, cobre, gado, rebanho e tudo o mais. Josué disse: “Levem isso com vocês e dividam com os demais das tribos do outro lado do Jordão. Vocês podem voltar agora”. Eles estavam liberados. Eles cumpriram a sua parte do acordo e agora podiam voltar e ficar com as suas famílias no outro lado do Rio Jordão.

Agora, quando eles voltaram, depois que atravessaram o Rio Jordão e chegaram do outro lado, eles construíram um grande altar que podia ser visto a quilômetros de

distância. Os homens de Israel ficaram sabendo e reuniram os seus príncipes em Siquém. Eles disseram: “Eles construíram um altar para oferecerem sacrifícios”. E toda a casa de Israel se preparou para atacá-los, porque eles achavam que eles já estivessem caindo em idolatria; que eles estivessem ousando oferecer sacrifícios a Deus em outro lugar além do tabernáculo, o lugar que Deus tinha estabelecido.

Então, os príncipes de Israel se reuniram e foram falar com os homens de Rúben, Gade e Manassés e perguntaram: “O que vocês estão fazendo? Vocês já se esqueceram dos problemas que os nossos pais tiveram por causa da idolatria? Por que vocês edificaram este enorme altar para oferecer sacrifícios?”

“Esperem um pouco, vocês entenderam tudo errado. Nós não tínhamos intenção de oferecer nenhum sacrifício nesta altar. Nós não temos intenção de oferecer holocaustos nem oferta de alimentos. Isto é apenas um lembrete (para lembrar) de que pertencemos a vocês, por que temos receio (medo) que em outra geração os seus filhos digam aos nossos filhos: ‘Vocês moram do outro lado do rio. Vocês não têm parte conosco’”.

“Isto é um sinal; é um memorial para mostrar que nós somos uma parte de vocês, que nós adoramos ao Deus vivo e verdadeiro e nós não temos intenção de oferecer sacrifícios aqui. Isto é para que os seus filhos não digam aos nossos filhos: ‘Ei, vocês vivem do outro lado do rio e não fazem parte de Israel’”. Os príncipes de Israel ficaram satisfeitos com isto. Eles voltaram e disseram ao povo: “Eles não estão cometendo idolatria. Eles não estão tentando criar divisão e não estão se afastando. Na verdade, aquilo é só um memorial, para que eles possam ser identificados conosco nas mentes do nossos filhos, no futuro”.

E isso agradou o povo de Israel e eles aceitaram o memorial que tinha sido erguido pelas tribos do outro lado do Rio Jordão. Então, esta é, basicamente, a história narrada no capítulo vinte e dois de Josué.

## Capítulo 23

No capítulo vinte e três:

*E sucedeu que, muitos dias depois que o Senhor dera repouso a Israel (23:1),*

Foi um longo tempo, cerca de dezessete anos. Desde que a terra foi conquistada e as tribos de Rúben, Gade e Manassés tinha voltado para o outro lado, passaram-se dezessete anos.

*sendo Josué já velho e entrado em dias (23:1),*

A expressão “entrado em dias” (ou avançado em anos) refere-se, na verdade, à fragilidade decorrente da idade. Agora, Moisés foi muito saudável até o dia da sua morte. Ele não precisou de óculos ou qualquer outra coisa. A sua força não diminuiu nada; ele ainda estava muito saudável no dia da sua morte.

Calebe saiu-se muito melhor do que Josué; Calebe permaneceu muito saudável. Quando tinha *oitenta e cinco* anos, ele disse: “Moisés me prometeu aquele território e eu quero ir para lá. Eu quero permissão para descer e tomá-lo”. Ele disse: “Eu estou tão forte quanto eu estava no dia que eu espiei a terra e estou pronto para levar um grupo de homens comigo para acabar com eles (com os habitantes da terra)”. Então, ele envelheceu muito bem, mas Josué estava avançado em anos, o que se refere à fragilidade. “Velho e entrado em dias” na verdade quer dizer que ele já estava com dificuldades para se locomover e, provavelmente, com dificuldade de audição, e a velhice tinha começado a pesar sobre ele.

Eu faço alusão a isto para mencionar outra coisa. Que Deus, segundo propósitos que nós não entendemos, permite que algumas pessoas envelheçam muito bem. Elas permanecem fortes e saudáveis até a morte, enquanto outras pessoas sentem o peso da idade e se tornam muito frágeis e fracas.

A pergunta é: Isso significa que Josué foi menos favorecido por Deus do que Moisés? Ou que foi menos favorecido por Deus que Calebe? Isso quer dizer que Josué não tinha fé suficiente e por causa da sua falta de fé ele se tornou fragilizado pela velhice? Eu não acho que seja isso, de jeito nenhum. Eu acho que é assim que as coisas acontecem. Algumas pessoas chegam a uma idade avançada e continuam saudáveis e algumas pessoas tornam-se frágeis quando envelhecem, mas isso não tem nada a ver com a sua fé ou relacionamento com Deus, nem com o amor de Deus por eles.

Eu não conheço ninguém, no Velho Testamento, que tenha tido mais fé e feito mais milagres do que o profeta Eliseu. Mesmo assim, nós lemos nas Escrituras: “Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu” (2 Reis 13:14). Este homem era poderoso na fé e de grande discernimento espiritual, mas caiu enfermo da doença que o matou. Deus permite que Seus filhos caiam doentes? Pode apostar que sim. Quando envelhecem, alguns ficam frágeis, entrados em dias? Sim, eles ficam. Como é que alguns envelhecem bem e alguns não envelhecem bem? Eu não sei. Mas eu acho que é muito errado insinuarmos, ou declararmos, que se alguém tiver fé o suficiente não vai

ficar frágil na velhice. Se essa pessoa se torna frágil com a idade nós a consideramos de segunda classe espiritualmente. Eu não sei os caminhos de Deus e os Seus propósitos, mas eu sei que muitas vezes Deus permite que os Seus passem por sofrimento.

No Novo Testamento, o livro de Atos diz: “Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar”, e mandou matar Tiago, irmão de João à espada. Quando ele viu que isso agradou os judeus, ele mandou prender Pedro com a intenção de julgá-lo no dia seguinte e executá-lo. A igreja se reuniu e orou, e por volta de meia noite o anjo do Senhor apareceu a Pedro na prisão e disse: “Pedro, coloque as suas alparcas” e Pedro colocou os sapatos. O anjo disse: “Siga-me”. Os portões começaram a abrir automaticamente, e Pedro seguiu o anjo. Quando eles chegaram do lado de fora da prisão, o anjo o deixou. De repente Pedro percebeu que ele não estava sonhando. Ele tinha pensado: “Isto é um sonho. Mas está frio e eu estou aqui, então não é um sonho. É real. Eu estou livre!”

Então, ele foi até a casa onde a igreja estava tendo a reunião de oração e bateu na porta. A jovem Rode foi até a porta e Pedro disse: “Deixe-me entrar; sou eu, Pedro!” Ela ficou tão emocionada que correu de volta ao lugar onde eles oravam: “Oh, Deus, ajude Pedro; liberte Pedro da prisão; salve Pedro!” E ela diz: “Pedro está lá fora”. Eles dizem: “Ah, você está louca. Você deve estar sonhando”. Mas ele continuou a bater, então todos foram à porta e lá estava Pedro. Então, você não pode afirmar que foi a fé da igreja, que orava, que tirou Pedro da prisão.

Agora, o Senhor amou mais a Tiago do que ama a Pedro? “Herodes estendeu as mãos (...) e matou à espada Tiago”. Deus não poderia também ter impedido Tiago de ser morto? Sim, eu tenho certeza de que ele podia. E por que não o fez? Eu não sei. Eu não conheço a mente de Deus. Mas você tem o caso que o Senhor resgatou Pedro. Por quê? Porque o Senhor ainda tinha algo para Pedro. Mais tarde Pedro seria crucificado de cabeça para baixo. Sua fé diminuiu com a idade? Não. É que chegou a hora de Deus para que Pedro partisse.

Agora, a hora de Deus para nós partirmos vai chegar, um dia. Nós não sabemos como Ele quer nos levar. Mas a morte não é uma derrota para o filho de Deus. Nós olhamos para a morte de maneira totalmente errada. Deus nos ama. Deus nos deu promessas maravilhosas. Deus vai nos sustentar. Ele vai estar conosco. Ele vai nos fortalecer. Ele vai nos curar. Mas chega a hora, para cada um de nós, que os propósitos de Deus são cumpridos nas nossas vidas, e por que Ele iria nos deixar aqui neste lugar podre

(horrível) por mais tempo? Assim, Ele acha conveniente nos levar para a nossa recompensa, com Ele nos céus. Isto não é derrota, é vitória quando o Senhor escolhe nos levar, não importa o meio usado.

Agora, algumas pessoas morrem de morte súbita. Elas parecem estar em excelentes condições físicas, em boa saúde, mas de repente são levadas por um ataque cardíaco ou acidente. Nós não conseguimos entender ou saber por que Deus leva alguns na infância e alguns na juventude e alguns na velhice. Quando o meu pai e o meu irmão morreram no acidente com o avião do meu irmão, meu pai estava aposentado. Nós achávamos que ele ainda fosse estar conosco mais uns dez anos; ele tinha boa saúde e ainda era muito ativo. O meu irmão tinha uma loja de motocicletas e o meu pai tinha acabado de dar uma volta de motocross e adorou. Ele era uma pessoa muito ativa, mas nós sabíamos que, pela idade, ele teria mais uns cinco ou dez anos de vida.

Mas o meu irmão era um grande atleta no auge da vida, com vinte e quatro anos. Eu conseguia entender que o Senhor levasse o meu pai; na idade dele isso não demora a acontecer (é normal). Mas o meu irmão, aos vinte e quatro anos, por que levá-lo no melhor da sua saúde? Muitas pessoas dizem: “Ele ainda tinha a vida toda pela frente”. Mas o que o faz pensar que não pode ser assim? Nós não conseguimos entender os caminhos de Deus.

Deus disse: “Os Meus caminhos não são os seus caminhos; eles estão além do seu entender”, e tentar descobrir as respostas para os porquês de Deus é um exercício de futilidade. “Por que Deus fez isso? Por que Deus fez aquilo?” Eu só posso dizer: “Eu não sei”. Eu não sei os porquês de Deus nem vou me permitir cair na armadilha de tentar entendê-los. Algumas pessoas se consomem com os porquês de Deus. “Por que Deus fez isto?” E elas acabam se consumindo em vez de aceitar. “Deus o fez e Ele sabe o que é melhor e eu quero entregar isto a Deus e à Sua sabedoria”.

Na semana passada eu fui a dois serviços fúnebres (enterros). Um foi de um homem de cinquenta e cinco anos, em ótima forma e boa saúde que teve uma (trombose) coronária quando esquiava nas encostas de Mommoth. Que maneira de ir. O outro foi de um bebê que viveu dezenove horas. “Por que, Deus? Você não sabe. Você nunca vai saber, é tolice tentar entender.

E Josué, embora Deus o amasse, embora ele fosse um servo fiel de Deus, quando ficou velho tornou-se frágil e avançado em dias. Os anos não lhe trataram bem, embora Deus o amasse e ele fosse um verdadeiro e fiel servo de Deus. Então, amar a Deus, servir a Deus, crer e confiar em Deus não é garantia para não ter problemas de saúde.

Alguns dos cristãos mais queridos, mais fiéis, mais doces que eu conheci tiveram gigantescos problemas de saúde. Isso não quer dizer que eles não tenham fé; não quer dizer que há falta de compromisso e devoção. Pode até ser que eles tenham um compromisso e devoção mais profundos e que você não conseguiria aguentar o que eles passam. Deus sabe que a sua fé é tão fraca que Ele não permite que você passe por aquilo; você poderia amaldiçoá-lo. Mas Deus conhece a natureza e a profundidade que eles têm para poder suportar essas coisas. Não seja tolo de pensar que alguém seja um filho de Deus de segunda classe porque eles sofreram alguma doença crônica na sua vida. “Se eles seguissem uma fórmula mágica de confissão positiva ou algo assim eles poderiam ser libertos daquela doença”. Isto é besteira. Alguns dos mais queridos santos de Deus foram terrivelmente perseguidos, torturados, passaram por sofrimentos e provações. Deus sabe que eles tinham a força interior e coragem para suportar aquilo.

Eu agradeço a Deus por Ele ter me dado uma ótima saúde. Eu agradeço a Deus por isso o tempo todo, porque eu me sinto bem. Talvez eu seja fraco espiritualmente. Deus sabe que Ele não poderia me deixar doente por muito tempo; eu iria murmurar, reclamar e gemer. Então Ele me mantém em ótimas condições físicas e não tem que ouvir as minhas murmurações e as minhas queixas o tempo todo. Eu não sei por que Deus me mantém saudável. Eu agradeço a Ele por isso, e eu oro para ter graça suficiente para agradecer a Ele mesmo se eu não fosse tão saudável. Eu oro para ter graça espiritual suficiente para dar graças a Deus, mesmo se eu tivesse um corpo fraco, doente. Mas você não pode equiparar espiritualidade e saúde física.

Você diz: “Ah, mas as Escrituras dizem ‘Desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma’” (3 João 1:2). Vocês não sabiam que eu conhecia essa passagem, sabia? Sim, eu sabia que ela existia. Esta é uma pequena saudação pessoal de João para a excelente senhora. Como eu escreveria a um amigo: “Eu confio que você terá saúde e prosperidade física assim como tem prosperado espiritualmente”. Mas esta não é uma declaração do propósito ou desejo de Deus para a vida de alguém; é uma saudação pessoal para a senhora eleita.

Você diz: “Mas então nós devemos orar pelos doentes?” Pode apostar, porque as Escrituras dizem: “Orem pelos doentes”. Será que devemos esperar que eles sejam curados? Pode apostar que sim, porque a oração de fé salvará o doente, e o Senhor os levantará. Mas por outro lado, eu não acho que você escape do processo de envelhecimento. Não pense que você vai escapar da morte, a não ser que o Senhor

arrebate a Igreja, o que eu acho que Ele fará, mas eu acho que é errado pensar que você tem alguma imunidade divina dos problemas, das angústias, de sofrimento físico, de acidentes ou de qualquer outra coisa.

Deus nos ajuda. Ele é bom para nós. Você nunca vai entender completamente os porquês de Deus. Eu já lutei com os porquês de Deus mesmo crescendo num lar que era sintonizado espiritualmente. Uma mãe maravilhosamente bondosa (piedosa) um pai profundamente comprometido, os maiores testemunhos pessoais de Jesus Cristo que eu conheci. Sempre testemunhando para as pessoas. Eu cresci nesse maravilhoso ambiente, crendo e acreditando em Deus. Desde o meu nascimento não consigo me lembrar um momento que eu não acreditei, confiei ou amei o Senhor.

E eu me lembro de quando eu era ainda menino, eu estava descendo a rua de bicicleta e adorando o Senhor. Eu queria orar e sempre me ensinaram que quando você ora você tem que fechar os olhos. Eu queria orar e adorar ao Senhor, então eu fechei os olhos e bati num carro. Eu comecei a lutar com os porquês de Deus. “Deus, por que o Senhor permitiu que eu batesse no carro? Afinal de contas, eu estava orando. Se eu sou tão espiritual e eu estava orando, por que o Senhor não cuidou de mim? Os Seus anjos deveriam ter me guardado, Senhor. O que está errado?” Bem, eu descobri uma coisa; como diz a minha netinha: “Deus me deu um cérebro, e Ele quer que eu o use”. Por isso, nós não devemos ser tolos nem radicais. Devemos deixar os porquês para Deus.

Josué era velho e entrado em dias.

*Chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, e aos seus cabeças, e aos seus juízes, e aos seus oficiais, e disse-lhes: Eu já sou velho e entrado em dias (23:2),*

Josué, esta é uma confissão negativa, isto é terrível! Você jamais deveria dizer isto. Que confissão horrível. Ei, não! Ele está sendo honesto. Por que eu não posso ser honesto? Se eu não me sinto bem por que eu não posso dizer: “Eu não estou me sentindo bem”? Por que eu deveria ser desonesto e dizer “Ah, eu me sinto ótimo”, se eu estiver me sentindo péssimo? “Ah, isso não dói”, quando está doendo muito? Josué estava simplesmente sendo honesto. “Gente, eu estou velho e avançado em dias”. Bem isso devia ser óbvio. Provavelmente, ele devia estar apoiado na sua bengala, mal conseguindo enxergar. Pura e simples honestidade. Ele os lembrou da bondade de Deus.

*E vós já tendes visto tudo quanto o Senhor vosso Deus fez a todas estas nações por*

*causa de vós; porque o Senhor vosso Deus é que tem pelejado por vós. Vede que vos reparti por sorte. E o Senhor vosso Deus as impelirá, e as expelirá de diante de vós; [Então, o velho Josué, entrado em dias diz:] Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e para fazerdes tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés; para que dele não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda; Para que não entreis no meio destas nações que ainda ficam convosco; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis, Mas ao Senhor vosso Deus vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje; Pois o Senhor expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós, ninguém vos tem podido resistir, até o dia de hoje. Um só homem dentre vós perseguirá a mil; pois é o Senhor vosso Deus que peleja por vós, como já vos tem falado. Portanto, guardai diligentemente as vossas almas, para amardes ao Senhor vosso Deus. Porque, se de algum modo vos desviardes, e vos apegardes ao restante destas nações que ainda ficou entre vós, e com elas vos aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós, Sabei certamente que o Senhor vosso Deus não continuará a expulsar estas nações de diante de vós, mas elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o Senhor vosso Deus. (23:3-13).*

Então, Josué lhes dá uma ordem, que inclui a separação: eles deveriam permanecer separados dos outros povos. Eles não deveriam se envolver e se casar com eles e assim por diante. Não que Deus tenha separado as raças e se oponha à mistura de raças; não é nada disso que ele está dizendo nem defendendo. Deus estava preservando uma raça para que Ele pudesse trazer o Seu filho por esta raça em particular. Mas não é que haja raça superior ou inferior de pessoas. Isso é errado, pois em Cristo, Deus nos fez um, seja judeu ou gentio, bárbaro, cita, escravo ou livre. Cristo é tudo em todos, hoje; novas criaturas em Cristo Jesus.

Agora ele diz:

*E eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra; e vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma, que nem uma só palavra falhou de todas as boas coisas que falou de vós o Senhor vosso Deus; todas vos sobrevieram, nenhuma delas falhou. [Deus tem sido fiel a Suas promessas.] E será que, assim como sobre vós vieram todas estas boas coisas, ... [podem ter certeza que se vocês falharem com Deus], assim trará o Senhor sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o Senhor vosso Deus. Quando transgirdes a aliança*

*do Senhor vosso Deus, que vos tem ordenado, e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do Senhor sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu (23:14-16).*

Então, Josué declara: “Assim como Deus cuidou de vocês para o bem, Ele irá vigiá-los para o mal”. Apeguem-se ao Senhor, amem o Senhor, sirvam o Senhor.

## **Capítulo 24**

No capítulo vinte e quatro Josué continua dando as últimas instruções aos filhos de Israel. Agora, imaginem o senhor idoso em que ele tinha se tornado. Ele foi fiel ao Senhor. Ele fez um bom trabalho, mas agora ele está curvado pela idade. A sua voz deve estar fraca e trêmula.

*Depois reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém; [bem no coração da terra, entre os Montes Ebal e Gerizim.] e chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus. Então Josué disse a todo o povo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Além do rio habitaram antigamente vossos pais, Terá, pai de Abraão e pai de Naor; e serviram a outros deuses. Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão dalém do rio e o fiz andar por toda a terra de Canã; também multipliquei a sua descendência e dei-lhe a Isaque. E a Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a possuir; porém, Jacó e seus filhos desceram para o Egito. Então enviei Moisés e Arão e feri ao Egito, como o fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá. E, tirando eu a vossos pais do Egito, viestes ao mar; e os egípcios perseguiram a vossos pais com carros e com cavaleiros, até ao Mar Vermelho. E clamaram ao Senhor, que pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; depois habitastes no deserto muitos dias. Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra, e os destruí de diante de vós. Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas e pelejou contra Israel; e mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. Porém eu não quis ouvir a Balaão; pelo que ele vos abençoou grandemente e eu vos livreí da sua mão (24:1-10).*

Agora, veja que isto está na primeira pessoa. Então, na verdade, Josué está profetizando aos líderes de Israel e Deus fala através de Josué uma palavra de profecia ao povo. Como está na primeira pessoa, é Deus quem está declarando: “Eu os

destruí” e “Eu vos livreí da sua mão”.

*E enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus; não com a tua espada nem com o teu arco. E eu vos dei a terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas e comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes. Agora, pois, temei [ou reverencia] ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade; e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi ao Senhor. Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor (24:12-15).*

Então, Josué está diante do povo declarando as maravilhosas obras de Deus; depois, ele os desafia a escolher quem eles iriam servir, reconhecendo que Deus deu ao homem o poder e a capacidade de escolha. Cada homem escolhe, não se vai servir ou não, mas quem irá servir. Pois todo homem serve a alguém. Todo homem é governado por alguma paixão, algum princípio (doutrina), alguma filosofia que tenha se tornado o seu deus. Ele os lembra que em tempos antigos, antes do dilúvio, o povo adorava deuses. Os amorreus, em cuja terra eles agora habitavam, tinham seus próprios deuses. Há muitos deuses diferentes que o homem pode adorar, há muitos princípios (doutrinas) que podem reger a vida de alguém. Um homem pode viver segundo a sua própria carne, e ela se torna o seu deus. Um homem pode viver obcecado pelo sucesso, pelo desejo de sucesso, e isso pode se tornar o seu deus. Um homem pode viver obcecado pelo desejo de riqueza, e isso se torna o seu deus. Mas você deve escolher qual Deus você vai servir: o vivo e verdadeiro Deus ou os deuses adorados pelos povos que viveram antes do dilúvio.

O próprio Terá, o pai de Abraão, adorou outros deuses. Os amorreus adoraram outros deuses: “Escolham a quem vocês vão servir”. Depois ele declara: “Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. Embora ele esteja velho e avançado em anos, ele ainda dita as regras na sua casa. É maravilhoso quando o marido, ou o pai, pode falar pela sua casa. “Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. O povo respondeu e disse a Josué: “Ah, nós também serviremos ao Senhor”,

*Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao Senhor (24:19),*

Eles disseram: “Nós serviremos”. Ele disse: “Vocês não podem pois Deus é um Deus zeloso, e quando vocês começarem a se afastar dele, dando as costas a Ele, Ele vai considerar isto como falta grave e Ele trará os Seus juízos sobre vocês”.

*Se deixardes ao Senhor, e servirdes a deuses estranhos, então ele se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem. Então disse o povo a Josué: Não, antes ao Senhor serviremos. E Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes ao Senhor, para o servir. E disseram: Somos testemunhas. Deitai, pois, agora, fora aos deuses estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Senhor Deus de Israel. E disse o povo a Josué: Serviremos ao Senhor nosso Deus, e obedeceremos à sua voz. Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém. E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor. E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que o Senhor nos tem falado; e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Deus. Então Josué enviou o povo, cada um para a sua herança. E depois destas coisas sucedeu que Josué, filho de Num, servo do Senhor, faleceu, com idade de cento e dez anos. E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás. Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram muito tempo depois de Josué, e que sabiam todas as obras que o Senhor tinha feito a Israel (24:20-31).*

Agora, é interessante que, quando volta na história, você vê que Deus fez obras maravilhosas no meio do povo. Os que viram a obra de Deus permanecem comprometidos e fiéis, mas raramente uma obra continua na segunda geração.

Ao estudarmos a história da igreja nós podemos ver que houve maravilhosos avivamentos espirituais. Geralmente novas denominações nascem de avivamentos espirituais. Mas é triste que a obra raramente continue além da segunda geração. Aqueles que viram a obra de Deus continuam a retransmitir o que Deus fez. Mas então, chega a nova geração e com ela chegam modificações, chega uma nova organização e nova estrutura; eles procuram, mais ou menos, codificar o que Deus fez.

Raramente a obra de Deus continua na segunda geração, o que me faz feliz por viver nesta última geração. Eu não tenho que me preocupar se isto vai continuar. Nós vamos subir, não vamos continuar. Mas aquela seria a minha principal preocupação se eu não acreditasse que o arrebatamento estivesse tão perto. É lindo o que Deus tem feito por nós. Eu fico emocionado com o que Deus tem feito por nós, mas a minha principal preocupação seria que, depois que nós partíssemos, depois de vermos esta

maravilhosa obra de Deus, que outros viessem analisar e estruturar tudo. Eles iriam conseguir dizer todos os motivos de tal sucesso. Eles iriam organizar tudo, desenvolver tudo, e iria tudo para o brejo, como todos os outros do passado com relação a denominações. Graças a Deus nós não vamos ver esse dia.

Mas isso aconteceu na história. Os privilegiados que veem a obra de Deus geralmente permanecem fieis. É a geração seguinte, que de alguma forma falha em transmitir adequadamente as obras maravilhosas de Deus à próxima geração. Tentando analisar a falha, eu acho que, talvez, quando Deus nos abençoa, as bênçãos sejam multifacetadas. São bênçãos em quase toda área: bênçãos espirituais, materiais, físicas. Mas nós passamos por muitas lutas, muitas provas de fé, muitas provações, muitas dificuldades. Muitas vezes passamos necessidades. E agora que somos abençoados, não queremos que os nossos filhos passem pelas mesmas dificuldades que nós passamos. Nós não queremos que eles tenham que viver pela fé como nós vivemos, tendo que confiar em Deus para a próxima refeição. Então, nós procuramos guardar os nossos filhos de muitas das dificuldades que nós sofremos.

E eu acho que, fazendo isso, nós impedimos que eles aprendam muitas lições importantes sobre confiança e fé e de verem a obra milagrosa de Deus em resposta à fé, de crer e confiar nele. Desta forma eles não têm os mesmos privilégios de conhecer o poder de operar milagres de Deus que nós experimentamos, porque nós passamos pelos períodos de privação e dificuldades. Por isso, Deus não se torna tão real para eles como foi para nós, porque eles não têm que confiar em Deus para a próxima refeição, para confiar nele para o próximo jogo de pneus.

Agora, aqui, no final da vida de Josué, temos uma informação interessante, e porquê isto estaria aqui no final de Josué, eu não sei.

*Também os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José (24:32).*

Agora, os filhos de José da tribo de Efraim, realmente habitaram nesta parte da terra em particular, em Siquém e arredores; estes eram descendentes de José. Mas por que, a esta altura, ele faria uma referência no texto sobre o enterro dos ossos de José, eu não sei. Nós já lemos que os filhos de Israel fizeram sua saída do Egito e levaram os ossos de José com eles. Mas o registro do enterro dos ossos é feito aqui no final de Josué.

*Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro de Finéias, seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim (24:33).*

Então, a velha guarda está passando e a nova está chegando. E em Juízes nós vamos ver como eles, rapidamente, afastam-se de Deus; como eles entram em apostasia. Eu acho que a prosperidade é, provavelmente, uma das coisas mais difíceis de lidar.

Meu pai costumava ter uma frase na sua mesa: “Deus, por favor não me faça prosperar além da minha capacidade de manter o meu amor por Ti”. Ele reconhecia que tinha uma fraqueza. Ele sabia o que o dinheiro poderia fazer a ele. Ele sabia o que o dinheiro fez a sua família. Por isso essa era a sua constante oração: “Deus, nunca me abençoe além da minha capacidade de manter o meu amor pelo Senhor”. Eu acho que essa era uma oração muito sábia. Muitos são abençoadas além da capacidade de manterem uma profunda devoção a Deus. O amor que têm por Deus diminui ao passo que o amor pelo mundo e pelas coisas do mundo domina as suas vidas.

Na próxima semana nós vamos começar o livro de Juízes. Podemos ficar em pé? No capítulo vinte e dois, nós pulamos uma ordem que Josué dá às tribos de Rúben, Gade e Manassés, quando eles estão voltando; está no versículo cinco.

Ele diz: “Ameis ao Senhor vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e guardéis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e O sirvais com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma”. Eu acho que essa é uma tremenda exortação. Amem o Senhor seu Deus, andem nos Seus caminhos, guardem os Seus mandamentos, apeguem-se a Ele, colem nele, e sirvam-no com todo o coração e alma. Que Deus os abençoe, à medida que vocês andarem com Ele, servirem-no, apeguem-se a Ele.